

Área Temática do Congresso: Políticas públicas e envelhecimento

**O IDOSO INSTITUCIONALIZADO E AS POLÍTICAS DE SAÚDE EM NATAL,
RN: AS GESTÕES MUNICIPAIS EM DESTAQUE**

Autores: GRASIELA PIUVEZAM, LÍLIAN SANTOS SOARES, RAFAEL BRUNO DIAS DE MEDEIROS DANTAS, MAÍRA RAQUEL DE AZEVEDO DANTAS, VILANI MEDEIROS DE A. NUNES

Instituição: DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Introdução: Os dados demográficos demonstram um envelhecimento da própria população idosa, ou seja, há um crescimento mais acentuado da população com 80 anos de idade ou mais. Essa mudança aliada a alterações na composição familiar aumentaram a demanda por Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPI). Nos últimos anos, apesar de se registrar inúmeros avanços e políticas que garantam qualidade de vida a população idosa, essas ainda mostram-se insuficientes, sobretudo quando direcionadas aos idosos institucionalizados.

Objetivo: Identificar na perspectiva dos gestores municipais as ações desenvolvidas na área da saúde pública direcionadas a idosos institucionalizados de Natal, RN, além de verificar os aspectos distintos nas gestões municipais dos anos de 2008 e 2012.

Metodologia: Estudo de natureza qualitativa, observacional e analítico. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas, acerca das ações desenvolvidas pela área da saúde pública direcionadas aos idosos institucionalizados. Foram entrevistados 8 gestores municipais, sendo 4 na gestão de 2008 e 4 na gestão de 2012. Os entrevistados foram secretários de saúde, coordenadores de saúde do idoso, coordenadores de saúde bucal e coordenadores de saúde da família. Foi utilizado o mesmo tópico guia nos dois períodos de estudo. Os dados coletados foram processados em 3 etapas: pré-análise, descrição analítica e interpretação inferencial, de acordo com a Análise de Conteúdo Temática preconizada por Bardin.

Resultados: A análise das entrevistas, em 2008 e 2012, resultou em temas comuns: *“atenção à saúde do idoso”* e *“idoso institucionalizado”*. Em relação ao

tema “*atenção à saúde do idoso*”, em 2008, foi encontrada a categoria “*expansão da atenção a saúde do idoso*” demonstrando que a gestão percebe o aumento do número de idosos e o aumento da demanda pelos serviços de saúde, entretanto a oferta de serviços mostra-se insuficiente. Em 2012, as categorias encontradas foram “*qualidade de vida e atenção à saúde do idoso*” e “*projetos futuros para saúde dos idosos*” mostrando que houve uma melhoria na atenção a saúde do idoso quando comparado com o período anterior. Observou-se, nessas categorias, que o idoso residente na comunidade ocupa um lugar prioritário nas ações e nos planejamentos. No tocante ao tema “*idoso institucionalizado*”, em 2008, pode-se encontrar a categoria “*ausência de ações em saúde direcionada a idosos institucionalizados*” demonstrando que as ações de saúde a esse público eram pontuais e específicas de acordo com a demanda. Em 2012, as categorias encontradas foram “*ações em saúde direcionadas a ILPI*” e “*projetos futuros para as ILPI*”, observou-se uma maior preocupação dos gestores em relação a esse público e constatou-se que há uma parceria entre a secretaria de ação social e a secretaria de saúde, que atua como coparticipante para subsidiar a atenção as ILPI.

Conclusão: O estudo demonstrou que houve uma melhoria no discurso dos gestores municipais em relação as ações em saúde direcionadas aos idosos. Entretanto, observa-se ainda a necessidade de ampliar o olhar e as ações governamentais para os idosos institucionalizados, afim de, tornar mais dignas as condições de saúde, relembrando, sobretudo, a história de contribuições destas pessoas para o crescimento do país.

(Apoio: FAPERN/MCT/CNPq/CT-INFRA No 005/2011)

Palavras-Chave: Instituição de Longa Permanência para Idosos. Saúde Pública. Políticas Públicas de Saúde.